Análise de Conglomerados

Ludmilla Viana Jacobson ludmilla@est.uff.br

Objetivo

Dividir os elementos da amostra, ou população, em grupos de forma que os elementos pertencentes a um mesmo grupo sejam similares entre si com respeito às variáveis (características) que neles foram medidas, e os elementos em grupos diferentes sejam heterogêneos em relação a estas mesmas características.

Aplicações

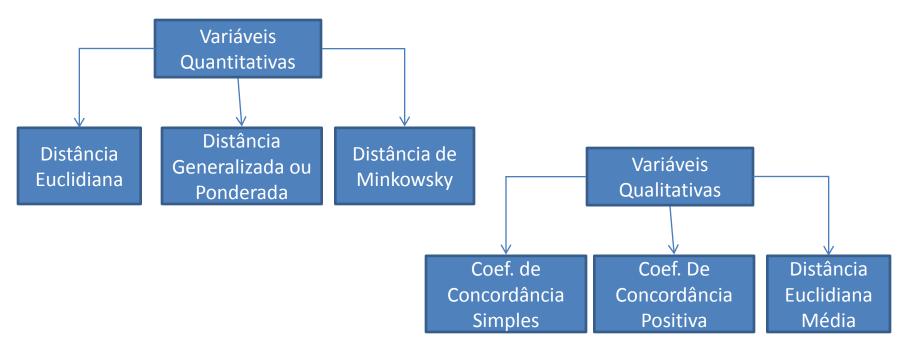
- Psicologia é utilizada na classificação de pessoas de acordo com seus perfis de personalidade;
- Pesquisa de Mercado segmentação de clientes de acordo com perfis de consumo;
- Ecologia na classificação de espécies;
- Geografia na classificação de cidades, estados ou regiões de acordo com variáveis físicas, demográficas e econômicas.

Passos importantes para a definição dos Grupos

- Variáveis para a formação dos grupos;
- Medida de similaridade ou dissimilaridade (distância), que expressam o grau de semelhança entre os objetos;
- Critérios ou técnicas para a construção dos conglomerados.

Medida de Distância

A escolha da medida adequada vai depender da natureza qualitativa ou quantitativa dos atributos que caracterizam os objetos/elementos/indivíduos.



Medida de Distância: Distância Euclidiana

Suponha que se tenha disponível um conjunto de dados constituído de n elementos amostrais, tendo-se medido p-variáveis aleatórias em cada um deles. O objetivo é agrupar esses elementos em g grupos. Para cada elemento amostral j, tem-se, portanto, o vetor de medidas definido por (j = 1, 2,..., n):

$$X_{j} = \begin{bmatrix} X_{1j} & X_{2j} & \dots & X_{pj} \end{bmatrix}^{T}$$

$$d(X_{l}, X_{k}) = \left[(X_{l} - X_{k})^{T} (X_{l} - X_{k}) \right]^{1/2} = \left[\sum_{i=l}^{p} (X_{il} - X_{ik})^{2} \right]^{1/2}$$

Medida de Distância: Distância Euclidiana

Exemplo:

Indivíduo	Renda	Idade		
Α	9,60	28		
В	8,40	31		
С	2,40	42		
D	18,20	38		
E	3,90	25		
F	6,40	41		

Fonte: Mingoti, 2005

$$d(X_A, X_B) = \sqrt{(9,60 - 8,40)^2 + (28 - 31)^2} = 3,23$$

Quanto menor os seus valores, mais similares serão os elementos que estão sendo comparados.

7

Medida de Distância: Distância Euclidiana

Exemplo:

Matriz de Distâncias entre os seis elementos amostrais

Medida de Distância: Distância Generalizada ou Ponderada Ou Distância Estatística

$$d(X_{l}, X_{k}) = [(X_{l} - X_{k})^{T} A (X_{l} - X_{k})]^{1/2}$$

Onde A_{pxp} é uma matriz de ponderação.

- ightharpoonup Quando A_{pxp} é uma matriz identidade, a distância generalizada é a distância euclidiana;
- ightharpoonup Quando A_{pxp} é igual a S^{-1}_{pxp} , tem-se a distância de *Mahalanobis*;
- \triangleright Quando A_{DXD} = diag (1/p), tem-se distância euclidiana média.

Medida de Distância: Distância de Minkowsky

$$d(X_l, X_k) = \left[\sum_{i=l}^p w_i |X_{il} - X_{ik}|^m\right]^m$$

Onde w_i's são os pesos de ponderação para as variáveis.

- Casos mais usados m=1 e m=2.
- ➤ Para m=1 esta distância é conhecida como *city-block* ou *Manhattan*, e para m=2 tem-se a distância euclidiana.

Medida de Distância: Coeficiente de Concordância Simples

Exemplo:

Variável	X1	X2	Х3	X4	X5	Х6	X7	X8	Х9	X10
Elemento 1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0
Elemento 2	0	0	1	1	1	0	1	1	0	0

$$S(1,2) = \frac{n \text{\'{u}} mero de pares concordantes}{n \text{\'{u}} mero total de pares} = \frac{8}{10} = 0,80$$

Quanto maior o valor de s(.), maior a similaridade entre os elementos que estão sendo comparados.

Medida de Distância: Coeficiente de Concordância Positiva

Exemplo:

Variável	X1	X2	Х3	X4	X5	Х6	X7	X8	Х9	X10
Elemento 1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0
Elemento 2	0	0	1	1	1	0	1	1	0	0

$$S(1,2) = \frac{n \text{\'{u}} mero de pares concordantes do tipo (1 1)}{n \text{\'{u}} mero total de pares} = \frac{4}{10} = 0,40$$

Quanto maior o valor de s(.), maior a similaridade entre os elementos que estão sendo comparados.

Medida de Distância: Euclidiana Média

Exemplo:

Variável	X1	X2	Х3	X4	X5	Х6	X7	X8	Х9	X10
Elemento 1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0
Elemento 2	0	0	1	1	1	0	1	1	0	0

$$d(1,2) = \left(\frac{n\acute{u}mero de \ pares \ disconcordantes}{n\acute{u}mero total \ de \ pares}\right)^{1/2} = \left(\frac{2}{10}\right)^{1/2} = (0,20)^{1/2} = 0,45$$

Quanto menor o valor da distância, maior será a similaridade dos elementos comparados.

Métodos de Análise de Cluster

- ➤ Métodos Hierárquicos são utilizadas em análises exploratórias dos dados com o intuito de identificar possíveis agrupamentos e o valor provável do número de grupos g. Os clusters são formados através de um processo iterativo.
- ➤ Métodos Não-hierárquicos é necessário que o valor do número de grupos já esteja pré-especificado pelo pesquisador.

Métodos Hierárquicos

Métodos Hierárquicos

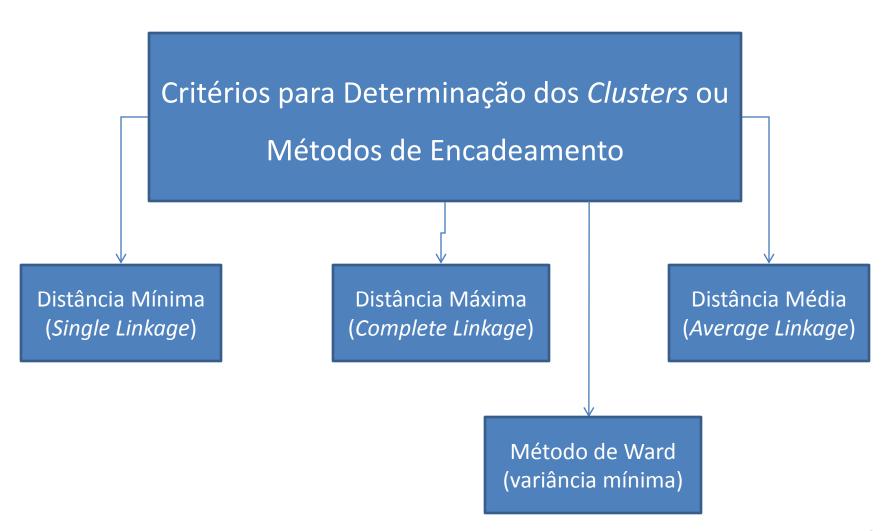
- Aglomerativo cada elemento amostral do conjunto de dados observado é considerado como sendo um *cluster*, que sucessivamente sofre uma série de fusões com outros *clusters* até que no final todos os elementos estejam em um único *cluster*.
- ➤ Divisivo no início há apenas um *cluster* formado pelo conjunto de elementos que é dividido sucessivamente até que no final cada *cluster* contenha apenas um elemento.

Método Hierárquico Aglomerativo

Algoritmo para formar *clusters* em um conjunto de n elementos:

- ➤ 1) Inicie com n clusters, cada um contendo apenas um objeto e construa a matriz de distâncias de ordem n.
- ➤ 2) Identifique o menor elemento da matriz de distâncias para encontrar o par de clusters mais similares.
- ➤ 3) Reúna os dois clusters identificados na etapa 2 em um único cluster e atualize a matriz de distâncias, retirando as linhas e colunas relativas aos dois clusters identificados em 2 e incluindo a linha e coluna com as distâncias entre os demais clusters e o novo cluster formado. Note que a ordem da matriz de distâncias diminui de uma unidade a cada vez que a etapa 3 é executada.
- ➤ 4) Repita os passos 2 e 3 até que reste apenas um cluster. A cada iteração guarde a identificação dos clusters que foram fundidos e também a distância entre eles, estas informações serão utilizadas na montagem de um gráfico conhecido como dendograma, que mostra a seqüência de aglomeração dos clusters.

Método Hierárquico Aglomerativo



A distância entre dois clusters é dada pela distância entre os dois elementos, um em cada cluster, mais próximos.

$$d(C_1, C_2) = \min\{d(X_l, X_k, l \neq k)\}$$

Exemplo:

Menor distância = d_{AB} = 3,23

Exemplo:

$$d(AB, C) = \min\{d(A, C), d(B, C)\} = \min\{15,74;12,53\} = 12,53$$

$$d(AB, D) = \min\{d(A, D), d(B, D)\} = \min\{13,19;12,04\} = 12,04$$

$$d(AB, E) = \min\{d(A, E), d(B, E)\} = \min\{6,44;7,50\} = 6,44$$

$$d(AB, F) = \min\{d(A, F), d(B, F)\} = \min\{13,39;10,19\} = 10,19$$

Exemplo:

$$d(AB,C) = \min\{d(A,C),d(B,C)\} = \min\{15,74;12,53\} = 12,53$$

$$d(AB,D) = \min\{d(A,D),d(B,D)\} = \min\{13,19;12,04\} = 12,04$$

$$d(AB,E) = \min\{d(A,E),d(B,E)\} = \min\{6,44;7,50\} = 6,44$$

$$d(AB,F) = \min\{d(A,F),d(B,F)\} = \min\{13,39;10,19\} = 10,19$$

$$\begin{bmatrix} \{AB\} & C & D & E & F \\ \{AB\} & 0 \\ C & 12,53 & 0 \\ D & 12,04 & 16,29 & 0 \\ E & 6,44 & 17,06 & 19,33 & 0 \\ F & 10,19 & 4,12 & 12,18 & 16,19 & 0 \end{bmatrix}$$

Menor distância = d_{CF} =4,12

Exemplo:

$$d(CF, AB) = \min\{d(C, AB), d(F, AB)\} = \min\{12,53;10,19\} = 10,19$$
$$d(CF, D) = \min\{d(C, D), d(F, D)\} = \min\{16,29;12,18\} = 12,18$$
$$d(CF, E) = \min\{d(C, E), d(F, E)\} = \min\{17,06;16,19\} = 16,19$$

Exemplo:

$$d(CF, AB) = \min\{d(C, AB), d(F, AB)\} = \min\{12,53;10,19\} = 10,19$$

$$d(CF, D) = \min\{d(C, D), d(F, D)\} = \min\{16,29;12,18\} = 12,18$$

$$d(CF, E) = \min\{d(C, E), d(F, E)\} = \min\{17,06;16,19\} = 16,19$$

$$\begin{bmatrix}
\{AB\} & \{CF\} & D & E \\
\{AB\} & 0 & & & \\
\{CF\} & 10,19 & 0 & & & \\
D & 12,04 & 12,18 & 0 & & \\
E & 6,44 & 16,19 & 19,33 & 0
\end{bmatrix}$$

Menor distância = d_{ABE}= 6,44

Exemplo:

$$\begin{bmatrix}
\{AB\} & \{CF\} & D & E \\
\{AB\} & 0 & & & \\
\{CF\} & 10,19 & 0 & & & \\
D & 12,04 & 12,18 & 0 & & \\
E & 6,44 & 16,19 & 19,33 & 0
\end{bmatrix}$$

$$d(ABE, CF) = \min\{d(AB, CF), d(E, CF)\} = \min\{10,19; 16,19\} = 10,19$$
$$d(ABE, D) = \min\{d(AB, D), d(E, D)\} = \min\{12,04; 12,18\} = 12,04$$

Exemplo:

$$d(ABE,CF) = \min\{d(AB,CF),d(E,CF)\} = \min\{10,19; 16,19\} = 10,19$$
$$d(ABE,D) = \min\{d(AB,D),d(E,D)\} = \min\{12,04; 12,18\} = 12,04$$

$$\begin{bmatrix}
 {ABE} & {CF} & D \\
 {ABE} & 0 \\
 {CF} & 10,19 & 0 \\
 D & 12,04 & 12,18 & 0
\end{bmatrix}$$

Menor distância = d_{ABECE} = 10,19

Exemplo:

$$\begin{bmatrix}
 {ABE} & {CF} & D \\
 {ABE} & 0 \\
 {CF} & 10,19 & 0 \\
 D & 12,04 & 12,18 & 0
\end{bmatrix}$$

$$d(ABECF, D) = \min\{d(ABE, D), d(CF, D)\} = \min\{12,04;12,18\} = 12,04$$

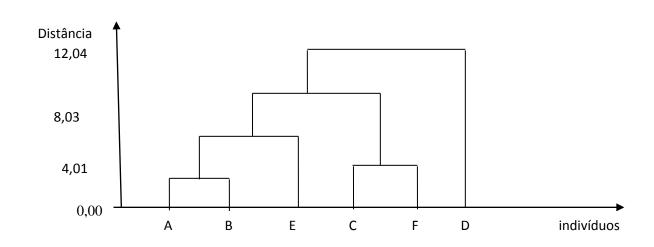
$$\begin{bmatrix} \{ABECF\} & D \\ \{ABECF\} & 0 \\ D & 12,04 & 0 \end{bmatrix}$$

Exemplo:

Tabela. Histórico do agrupamento

Passo	N de grupos	Fusão	Distância
1	5	A e B	3,23
2	4	CeF	4,12
3	3	AB e E	6,44
4	2	ABE e CF	10,19
5	1	ABECF e D	12,04

Dendrograma



A distância entre dois clusters é dada pela distância entre os dois elementos, um em cada cluster, mais distantes.

$$d(C_1, C_2) = \max\{d(X_l, X_k, l \neq k)\}$$

Exemplo:

Menor distância = $d_{\Delta R}$ =3,23

$$d(AB,C) = \max\{d(A,C),d(B,C)\} = \max\{15,74;12,53\} = 15,74$$

$$d(AB,D) = \max\{d(A,D),d(B,D)\} = \max\{13,19;12,04\} = 13,19$$

$$d(AB,E) = \max\{d(A,E),d(B,E)\} = \max\{6,44;7,50\} = 7,50$$

$$d(AB,F) = \max\{d(A,F),d(B,F)\} = \max\{13,39;10,19\} = 13,39$$

Exemplo:

$$d(AB,C) = \max\{d(A,C),d(B,C)\} = \max\{15,74;12,53\} = 15,74$$

$$d(AB,D) = \max\{d(A,D),d(B,D)\} = \max\{13,19;12,04\} = 13,19$$

$$d(AB,E) = \max\{d(A,E),d(B,E)\} = \max\{6,44;7,50\} = 7,50$$

$$d(AB,F) = \max\{d(A,F),d(B,F)\} = \max\{13,39;10,19\} = 13,39$$

$$\begin{bmatrix}
AB \\
AB \\
0
\\
C & 15,74 & 0 \\
D & 13,19 & 16,29 & 0 \\
E & 7,50 & 17,06 & 19,33 & 0 \\
F & 13,39 & 4,12 & 12,18 & 16,19 & 0
\end{bmatrix}$$

Menor distância = d_{CF} =4,12

A distância entre dois clusters é dada pela média das distância entre os pares de elementos.

$$d(C_1, C_2) = \sum_{l \in C_1} \sum_{k \in C_2} \left(\frac{1}{n_1 n_2}\right) d(X_l, X_k)$$

Exemplo:

Menor distância = d_{AB} =3,23

$$d(AB, C) = \frac{d(A, C) + d(B, C)}{2} = \frac{15,74 + 12,53}{2} = \frac{14,13}{2}$$

$$d(AB, D) = \frac{d(A, D) + d(B, D)}{2} = \frac{13,19 + 12,04}{2} = \frac{12,62}{2}$$

$$d(AB, E) = \frac{d(A, E) + d(B, E)}{2} = \frac{6,44 + 7,50}{2} = \frac{6,97}{2}$$

$$d(AB, F) = \frac{d(A, F) + d(B, F)}{2} = \frac{13,39 + 10,19}{2} = \frac{11,79}{2}$$

Exemplo:

$$d(AB,C) = \{d(A,C) + d(B,C)\}/2 = \{15,74 + 12,53\}/2 = 14,13$$

$$d(AB,D) = \{d(A,D) + d(B,D)\}/2 = \{13,19 + 12,04\}/2 = 12,62$$

$$d(AB,E) = \{d(A,E) + d(B,E)\}/2 = \{6,44 + 7,50\}/2 = 6,97$$

$$d(AB,F) = \{d(A,F) + d(B,F)\}/2 = \{13,39 + 10,19\}/2 = 11,79$$

Menor distância = d_{CF} =4,12

Método Hierárquico Aglomerativo Método de Ward

Variância mínima – considerado o melhor método hierárquico

- *Agrupa os clusters que resultam na menor "perda de informação", dada pelo incremento da soma dos quadrados dos erros (SQE).
- ❖No início quando o número de objetos (N) é igual ao número de clusters (K), SQE=0.
- A medida que os clusters vão sendo formados (K=N-1; K=N-2; ...), SQE cresce (K↓ SQE↑)

Método Hierárquico Aglomerativo Método de Ward

Para uma partição em K cluster tem-se que:

$$SQE = SQE_1 + SQE_2 + ... + SQE_K$$
 Onde:

$$SQE_{i} = \sum_{j=1}^{N_{i}} \left(X_{j} - \overline{X}_{i} \right)^{T} \left(X_{j} - \overline{X}_{i} \right)^{T}$$

 N_i = total de objetos pertencentes ao cluster i $(N_1 + N_2 + ... + N_k = N)$

 \overline{X}_i = é o centro de gravidade (Médio) do cluster i

 X_i (j=1,N) = objetos (vetores) classificados no cluster i.

No final quando todos os objetos são alocados em um único cluster:

$$SQE = \sum_{j=1}^{N} \left(X_{j} - \overline{X} \right)^{T} \left(X_{j} - \overline{X} \right)$$

Onde \overline{X} é o centro de gravidade de todo o conjunto de dados

Método Hierárquico Aglomerativo Método de Ward

Idéia principal:

- Escolher grupamentos que tem pouca variância, pois os clusters têm que ser homogêneos.
- A medida que aumenta o número de clusters, a SQE também aumenta porque estamos juntado coisas heterogêneas.

Método Hierárquico Aglomerativo Método de Ward

Como encontrar o número de Clusters?

$$\sum_{j=1}^{N} \left(X_{j} - \overline{X} \right)^{T} \left(X_{j} - \overline{X} \right) = \sum_{i=1}^{K} \sum_{j=1}^{N_{i}} \left(X_{j} - \overline{X}_{i} \right)^{T} \left(X_{j} - \overline{X}_{i} \right) + \sum_{i=1}^{K} N_{i} \left(\overline{X}_{i} - \overline{X} \right)^{T} \left(\overline{X}_{i} - \overline{X} \right)$$
Total
Intra

Índice de Comparcidade de Separação (ICS) =
$$\frac{Intra}{N \times min(d_i, d_j)}$$

Mín (di, dj) – menor distância entre os centros de gravidade dos k clusters.

A partição ideal é a que minimizar ICS

Métodos Não-hierárquicos

Métodos Não-hierárquicos

Os métodos não-hierárquicos diferem dos hierárquicos em vários aspectos:

- ➤ Requerem que o usuário tenha especificado previamente o número de conglomerados (k) desejado;
- Em cada estágio do agrupamento, os novos grupos podem ser formados através da divisão ou junção de grupos já combinados em passos anteriores. Por isso não é possível construir dendrogramas.
- ➤ Podemos lidar com conjunto de dados maiores, pois não é necessário armazenar a matriz de distâncias.

Métodos Não-hierárquicos k-Means

Passos para a construção dos clusters:

- Escolha um conjunto de K centróides iniciais ou particione os elementos em K conglomerados iniciais.
- Percorra a lista de elementos e aloque cada elemento ao centróide mais próximo. Usar uma medida de distância (distância euclidiana).
- ➤ A partir dos clusters formados calcule novos centróides para cada cluster. Recalcule o centróide do conglomerado que recebeu um novo elemento e do conglomerado que perdeu o elemento.
- Repita o passo 2 até não mais haver alocações novas.

Método Não-hierárquico k-Means

Exemplo:

Indivíduo	X1	X2
Α	5	3
В	-1	1
С	1	-2
D	-3	-1

Partição arbitrária AB e CD

Indivíduo	Indivíduo Média(X1)	
AB	(5+(-1))/2	(3+1)/2
CD	(1+(-3))/2	(-2+(-2))/2

Indivíduo	Média(X1)	Média(X2)
AB	2	2
CD	-1	-2

Método Não-hierárquico k-Means

Exemplo:

Indivíduo	X1	X2
Α	5	3
В	-1	1
С	1	-2
D	-3	-1

Indivíduo	Média(X1)	Média(X2)
AB	2	2
CD	-1	-2

Passo2: Distância de cada item ao centróide e realoca cada item ao grupo mais próximo.

$$d^2(A,(AB))=(5-2)^2+(3-2)^2=10$$

$$d^2 (A,(CD))=(5+1)^2+(3+2)^2=61$$

Como A é mais próximo de AB, não é realocado

$$d^{2}(B,(AB))=(-1-2)^{2}+(1-2)^{2}=10$$

$$d^{2}(B,(CD))=(-1+1)^{2}+(1+2)^{2}=9$$

logo B passa para CD dando origem a (BCD) e atualizamos os centróides

Análise de *Clusters* em dois estágios

Análise de Clusters em dois estágios

- Utilizada para bancos de dados muito extensos.
- O primeiro passo é a formação de pré-clusters, com o objetivo de reduzir o tamanho da matriz das distâncias entre todos os possíveis pares de casos.
- ➤ Todos os casos de um pré-cluster são tratados como uma única entidade.
- O segundo passo é a realização de uma análise hierárquica de cluster

Seleção das variáveis para formar os clusters

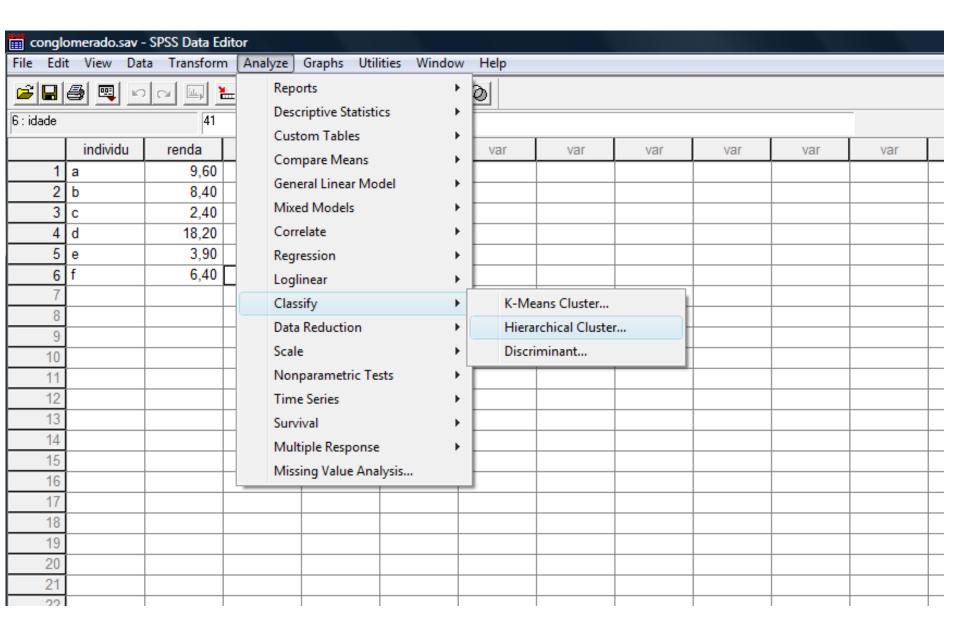
- > 1) Calcular a Matriz de Correlação
- ➤2) Calcular uma matriz de distâncias segundo a fórmula:

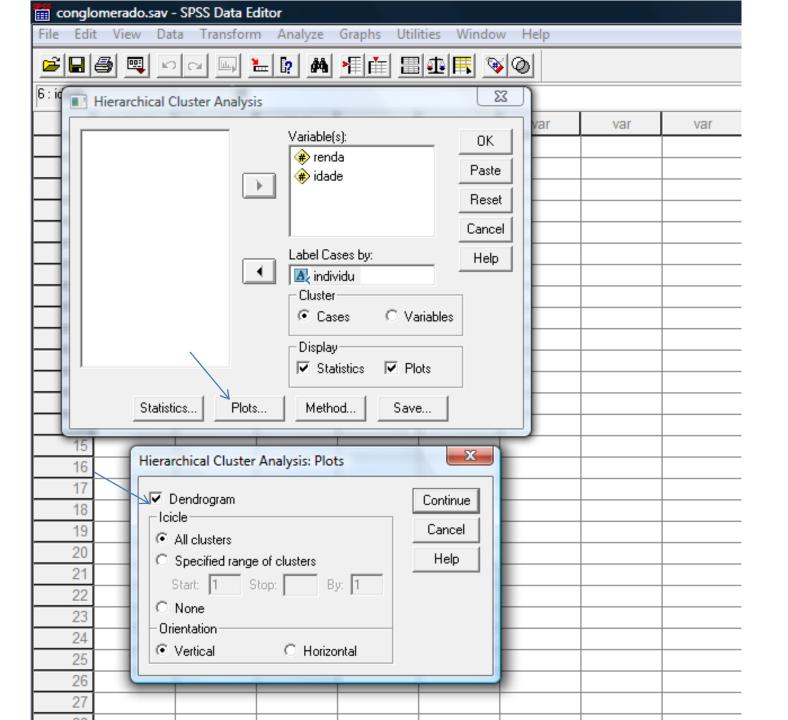
$$D_{pxp} = 1_{pxp} - ABS(R_{pxp})$$

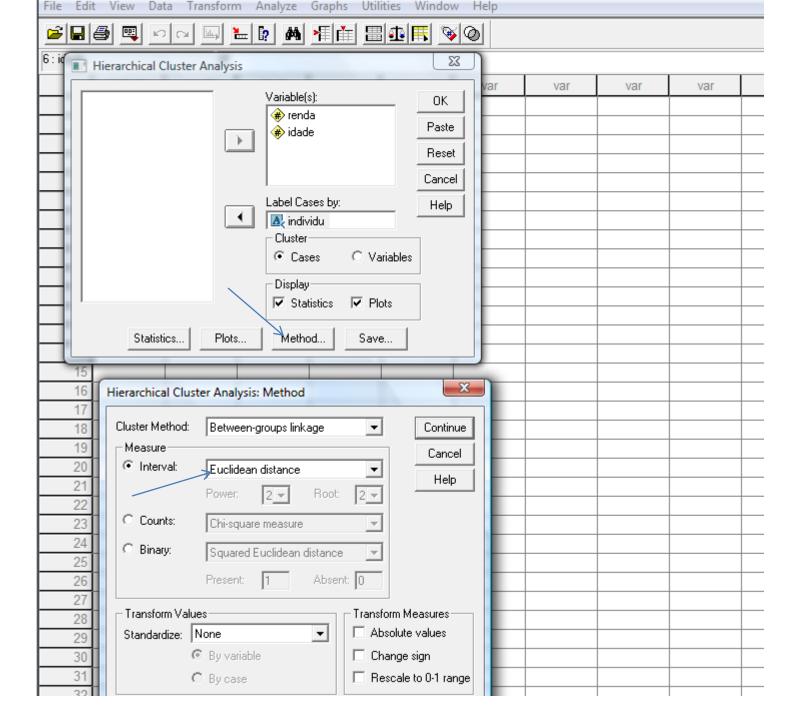
Onde 1_{pxp} é uma matriz com p-linhas e p-colunas, todas iguais ao número 1; ABS(R_{pxp}) é a matriz contendo os valores absolutos da matriz R_{pxp} .

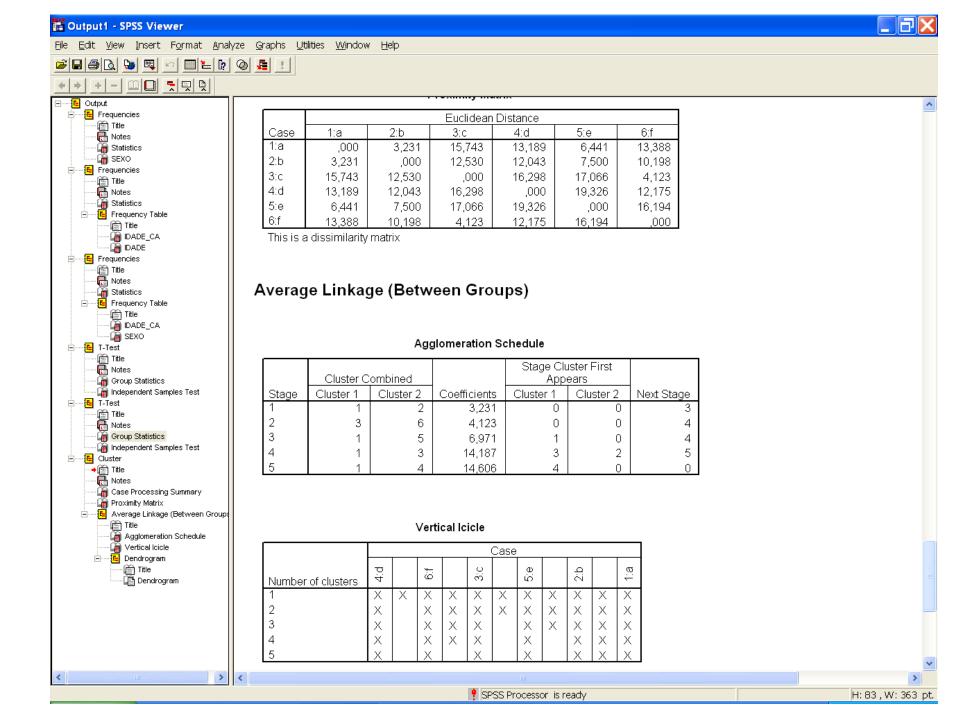
- ➤3) A partir de 2 aplicar um método de ligação, para formar clusters.
- 4) Selecionar apenas uma variável de cada cluster.

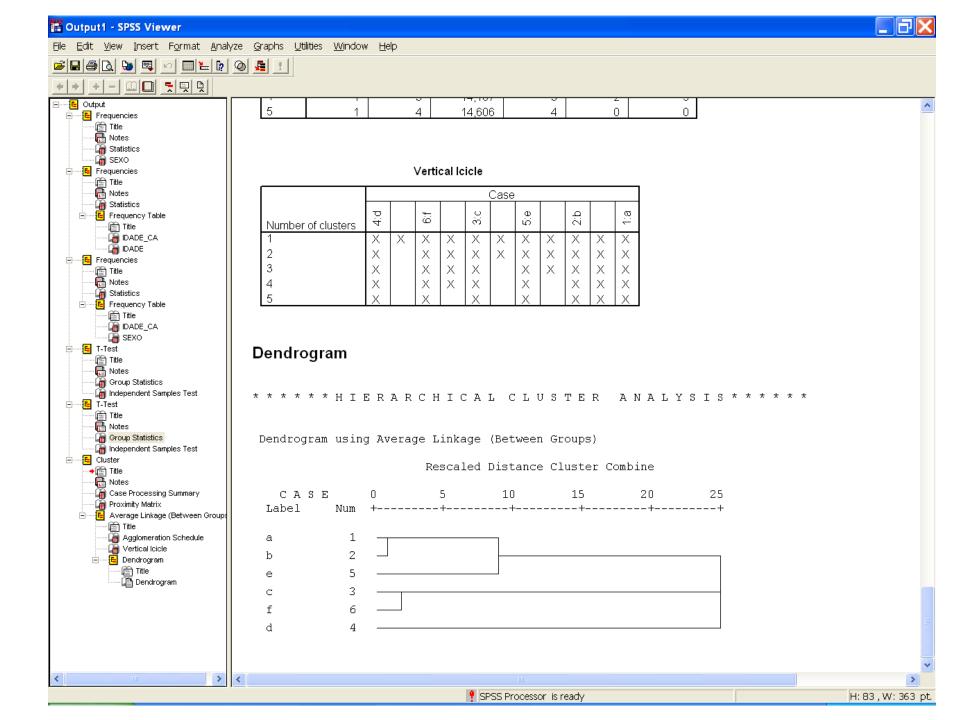
SPSS



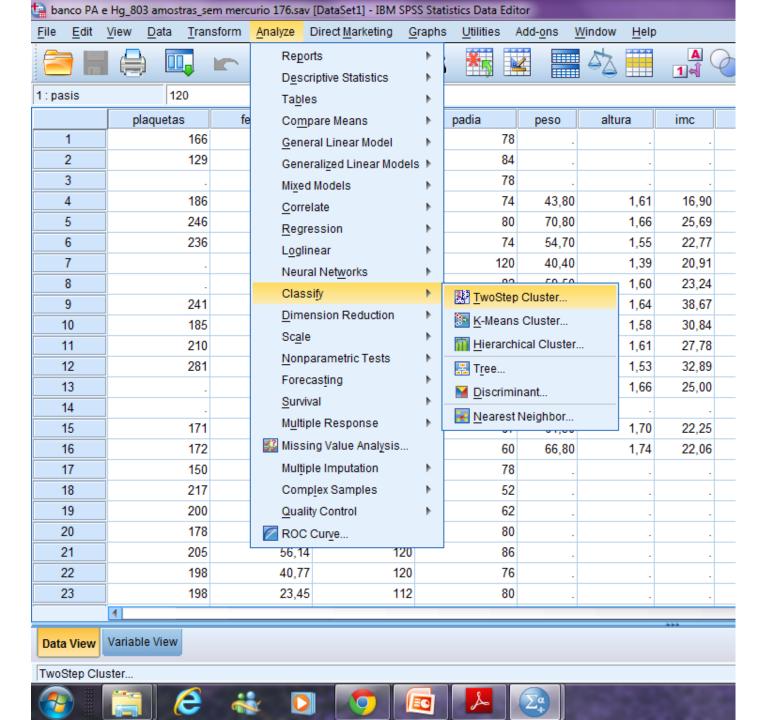


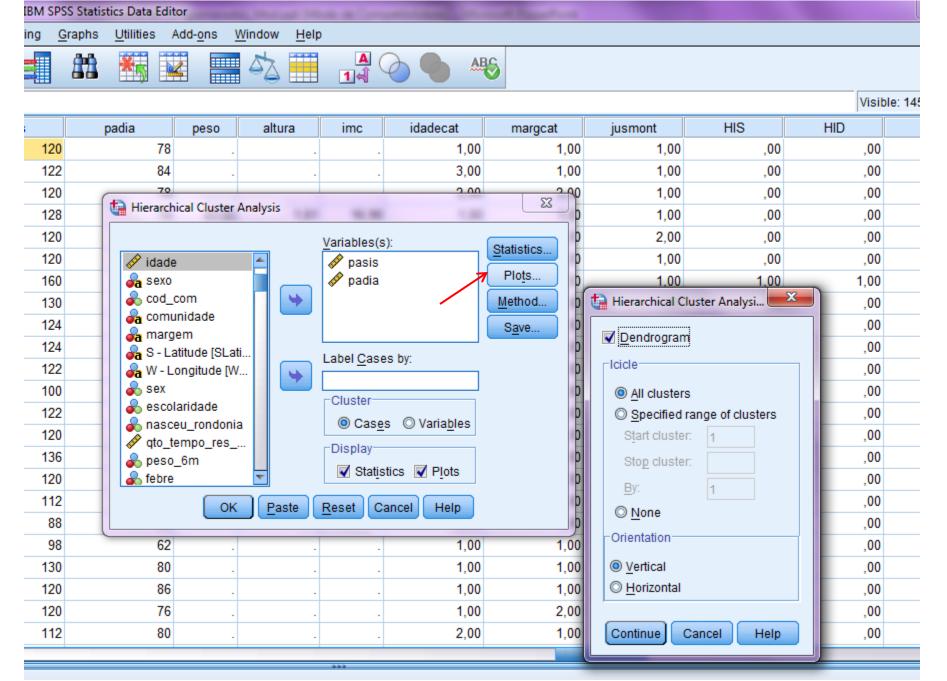


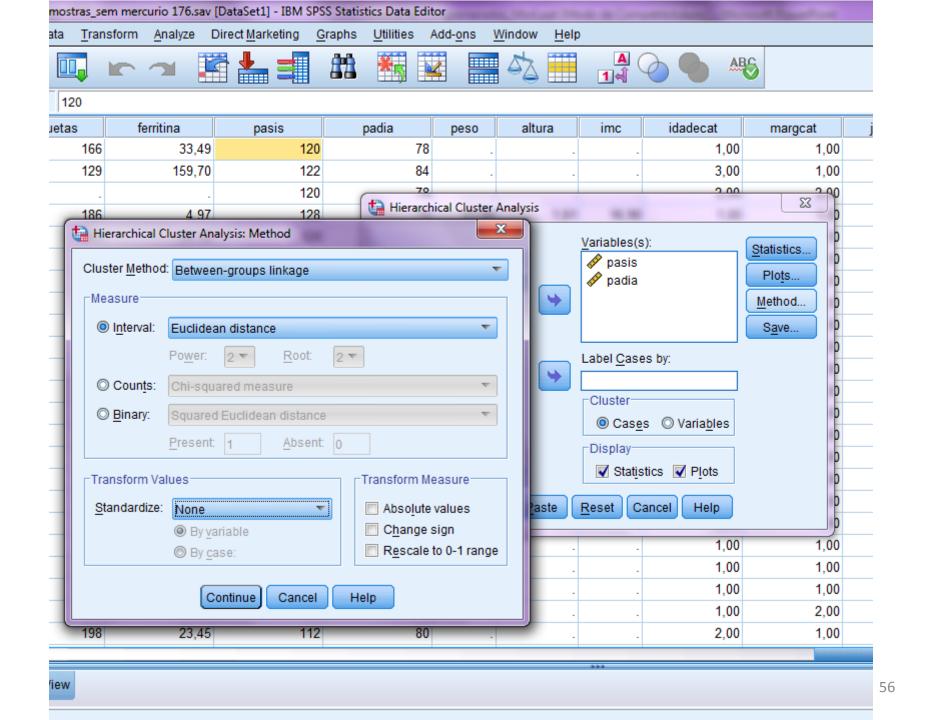




Outro Exemplo: SPSS versão 19







<u>Dendograma</u>

RESULTADO

Pelo AC Hierarquica Salvei 2 grupos e 3 grupos.

Cruzei este resultado com a variável Hipertensão de acordo com os critérios já estabelecidos pela medicina. O resultado está abaixo.

Average Linkage (Between Groups) * PHAS Crosstabulation

Count

		PHAS			
		Não	Sim	Total	
Average Linkage (Between Groups)	1	594	161	755	
	2	0	47	47	
Total		594	208	802	

Average Linkage (Between Groups) * PHAS Crosstabulation

Count

		PHAS			
		Não	Sim	Total	
Average Linkage (Between Groups)	1	568	160	728	
	2	0	47	47	
	3	26	1	27	
Total		594	208	802	

Average Linkage (Between Groups) * Average Linkage (Between Groups) Crosstabulation

Count

		Average Linkage (Between Groups)		
		1 1	2	Total
Average Linkage (Between Groups)	1	728	0	728
	2	0	47	47
	3	27	0	27
Total		755	47	802

Exemplo: K-means

As mesmas variáveis e definidos 2 grupos

Cluster Number of Case

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	441	55,0	55,0	55,0
	2	361	45,0	45,0	100,0
	Total	802	100,0	100,0	

Cluster Number of Case * PHAS Crosstabulation

Count

		PHAS			
		Não	Sim	Total	
Cluster Number of Case	1	420	21	441	
	2	174	187	361	
Total		594	208	802	

Cluster Number of Case * Average Linkage (Between Groups) Crosstabulation

Count

		Average Linkage (Between Groups)		
		1	2	Total
Cluster Number of Case	1	441	0	441
	2	314	47	361
Total		755	47	802

Cluster Number of Case * Average Linkage (Between Groups) Crosstabulation Count

		Average Linkage (Between Groups)			
		1	2	3	Total
Cluster Number of Case	1	414	0	27	441
	2	314	47	0	361
Total		728	47	27	802

Referências Bibliográficas

- Sueli Aparecida Mingoti . Análise de Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada. Uma Abordagem Aplicada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- Hair JF, Anderson RE, Tatham RL, Black WC. Multivariate Data Analysis. 5th edition, Prentice-Hall, 1998.
- ➤ Johnson RA, Wichern DW. Applied Multivariate Statistical Analysis. 6th edition, Pearson Education, 2007.